



CENTRO UNIVERSITARIO FG – UNIFG
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JEFERSON OLIVEIRA DOS SANTOS
PAULO RICARDO LEITE ALMEIDA

**O ENSINO DA CONTABILIDADE ELEITORAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E
ESPECIALIZAÇÃO: UM ESTUDO NAS UNIVERSIDADES DO SUDOESTE DA
BAHIA**

Guanambi-BA

2021

JEFERSON OLIVEIRA DOS SANTOS
PAULO RICARDO LEITE ALMEIDA

**O ENSINO DA CONTABILIDADE ELEITORAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E
ESPECIALIZAÇÃO: UM ESTUDO NAS UNIVERSIDADES DO SUDOESTE DA
BAHIA**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FG UNIFG como requisito de avaliação da disciplina de trabalho de conclusão de curso II.

Orientadora: Maria Jose Trindade de Azevedo

Guanambi-BA
2021

O ENSINO DA CONTABILIDADE ELEITORAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO: UM ESTUDO NAS UNIVERSIDADES DO SUDOESTE DA BAHIA

Jeferson Oliveira Dos Santos¹, Paulo Ricardo Leite Almeida¹, Maria José Trindade de Azevedo ²

¹Graduando do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Guanambi - FG

²Docente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Guanambi - FG

RESUMO: A presença do profissional contábil no processo eleitoral é indispensável, por ser responsável em coletar, organizar e registrar dados, transformando-os em informações para prestação de contas que serão publicitadas nos sites oficiais de forma obrigatória, como promoção da transparência e incentivo a participação social. Dada a relevância deste profissional, no sistema eleitoral, este estudo tem como objetivo analisar como a contabilidade eleitoral é ofertada nos cursos de graduação e especialização nas universidades do Sudoeste da Bahia. Visando compreender como é ofertado o ensino desta matéria. O estudo foi aplicado nas universidades que compõem o sudoeste baiano, tanto nas instituições públicas e privadas, bem como nas que ofertam o ensino presencial e o ensino a distância (EAD), totalizando 100 universidades em 74 municípios da região sudoeste da Bahia. Trata-se de um estudo exploratório com revisão sistemática bibliográfica, e levantamento de dados nos sites institucionais, observando as matrizes curriculares quanto à matéria ofertada tanto nos cursos de graduação como de especialização. A princípio, os resultados demonstraram que nenhuma das universidades pesquisadas oferta a matéria de contabilidade eleitoral no curso de graduação, bem como em curso de especialização. Observou-se ainda, a necessidade de discutir a forma como é conduzido o ensino da contabilidade eleitoral no mundo acadêmico, bem como os profissionais que atuam na área e o próprio conselho de classe, diante do avanço da tecnologia

¹**Endereço para correspondência:** Rua Quintino Bocáiuva nº 648-Bairro: Santo Antônio-Guanambi, Bahia. CEP: 46.430.000.

Endereço eletrônico: e-mail: P.ricardogbi@gmail.com

²**Endereço para correspondência:** Rua Ana Angélica, nº 64, Centro – Pindaí, Bahia. CEP: 46.360.000.

Endereço eletrônico: maria.azevedo@animaeducacao.com.br

e legislação no processo eleitoral brasileiro, da exigência de informações com qualidade e a responsabilidade do profissional cada vez maior na condução da prestação de contas eleitorais.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade eleitoral. Formação. Sistema eleitoral. Prestação de Contas.

ABSTRACT: The presence of the accountant in the electoral process is essential, as they are responsible for collecting, organizing and recording data, transforming them into information for provision of accounts which will be advertised obligatorily on official websites, as a promotion of transparency and encouragement to social participation. Given the relevance of the accountant in the electoral system, this study aims to analyze how the subject electoral accounting is offered in undergraduate and specialization courses at universities in the Southwest of Bahia, Brazil. Aiming to understand how the teaching of this subject is offered. The study was applied in universities are part of the southwest of Bahia, Brazil, both in public and private institutions, as well as in those that offer on-site education and distance learning (EAD), totaling 100 universities in 74 municipalities in the southwest region of Bahia, Brazil. This is an exploratory study with systematic bibliographic review, and data collection on institutional websites, observing the curriculum regarding the subject offered in both undergraduate and specialization courses. At first, the results showed that none of the surveyed universities offer the subject electoral accounting in the undergraduate course, as well as in the specialization courses. There was also a need to discuss the way the teaching of the subject electoral accounting is conducted in the academic world, as well as professionals working in the area and the class council, given the advances in technology and legislation in the Brazilian electoral process, the demand for quality information and the increasing responsibility of the accountant in conducting electoral provision of accounts.

KEY-WORDS: Electoral accounting. Education. Electoral system. Provision of accounts.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	MATERIAL E MÉTODOS.....	8
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
3.1	O ensino da contabilidade eleitoral.....	10
3.2	O ensino da contabilidade eleitoral na graduação.....	12
3.3	Educação continuada, especialização	14
4	CONCLUSÃO	16
	REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

A todo o momento inúmeras mudanças ocorrem no cotidiano, seja na vida pessoal como na profissional, sempre na busca pela evolução. O que não é diferente para o conhecimento, percebe-se a necessidade do aperfeiçoamento constante para atender as demandas construídas pela sociedade. Sendo assim, independente da área de atuação como a medicina, advocacia, engenharia, informática dentre outras, nota-se ser imperioso o aprimoramento contínuo para enfrentar os desafios da contemporaneidade.

Desta maneira, a contabilidade enquanto ciência social, não é diferente, está em constantes transformações para atender as necessidades de seus usuários. Nesta perspectiva, apreende-se a necessidade de uma base sólida na formação deste profissional, através da exploração de técnicas de ensino que criem uma conexão entre a teoria e a prática, no estudo contábil, promovendo segurança e eficiência em sua atuação como profissional.

Neste sentido, é importante ressaltar que a área contábil forma profissionais para atuar nas diversas ramificações da ciência, o que possibilita várias oportunidades no mercado de trabalho, e exige destes profissionais uma educação continuada. Dentre este leque de oportunidades, destaca-se a contabilidade eleitoral, sendo o contador, um profissional indispensável a prestação de contas.

Em apoio, o Art. 33 § 4º na resolução de nº 23.406, de 2014 preconiza a presença do contador como obrigatório na prestação de contas dos candidatos e partidos nas eleições, tendo a necessidade da assinatura deste profissional devidamente registrado no conselho de classe. Dada relevância, do profissional contábil para análise desses dados, auxiliando na tomada de decisão e lisura na prestação de contas. Assim, deu-se a problemática deste estudo: Como a contabilidade eleitoral é ensinada aos profissionais de ciências contábeis no curso de graduação e especialização do Sudoeste da Bahia?

Logo, para fazer frente a esta problemática, estabeleceu-se como objetivo geral, analisar como a contabilidade eleitoral é ensinada nos cursos de ciências contábeis nas universidades do Sudoeste da Bahia e em curso de especialização. E para obter resultados, seguimos com os objetivos específicos: Caracterizar os principais elementos da contabilidade eleitoral e suas responsabilidades; compreender o conjunto de instrumentos legais exigidos na contabilidade eleitoral; investigar quais universidades do sudoeste baiano oferta a matéria de contabilidade eleitoral nos cursos de graduação e de especialização.

Nesta acepção, o desejo desta pesquisa surgiu da percepção do cenário eleitoral brasileiro, que a cada período aumenta gradativamente o número de candidatos. De acordo com a Plataforma Virtual - DivulgaCand, onde se apresenta informações enviadas pelos prestadores de contas para divulgar os dados de cada candidato e partido de todo o Brasil, em 2016 foram contabilizados 496.908 candidatos e em 2020 foram 556.859, um aumento de 10,77% de uma eleição para a outra, e para isso, é preciso de uma quantidade razoável de profissional contábil para atender esta demanda.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade- CFC, no Brasil em até 13 de outubro de 2021 possuía o equivalente a 521.516 contadores, sendo que na Bahia existe cerca de 22.180, representando um total de 4,25% do total de contadores contra um total de 41.599 candidatos políticos na Bahia no ano de 2020 segundo o Divulgacand (2020). Somam-se a estes, que na região do sudoeste baiano se concentra cerca de 5.147 candidatos, sendo eles prefeitos, vice-prefeito e vereadores no ano de 2020 com dados advindos do DivulgaCand.

Neste cenário, nota-se que os contadores registrados, representam um número menor que o número de candidatos. Salienta-se ainda, que estes profissionais não se limitam apenas à área eleitoral, mas sim ao empresarial, pessoas físicas, tributário, terceiro setor dentre outras. Com efeito, adverte-se que a figura do profissional contábil é inquestionável na prestação de contas eleitoral, sendo uma exigência legal.

Desta forma, o profissional contábil está intimamente atrelado ao processo eleitoral, sendo responsável por coletar dados, registrar e transformar em informações e publicizá-las, sempre em consonância com o regramento legal. E para isso, o profissional contábil, terá que ter dotado conhecimento técnico para registro de informação contábil, bem como o entendimento da legislação.

Somam-se a estes, o avanço da tecnologia que impacta diretamente no desenvolvimento contábil, e que exige um aperfeiçoamento contínuo deste profissional. Com isso, entende-se a necessidade, e importância de se ter a contabilidade eleitoral no cenário político, não apenas como uma exigência legal, mas como ferramenta que contribui para prestação de contas de forma clara, efetiva e eficaz. Sendo um poderoso instrumento de auxílio na fiscalização das contas, bem como o controle de erros, fraudes e ou irregularidades.

Além disso, ratifica-se o desejo deste estudo à curiosidade intelectual após experiência pessoal em um estágio que realizou atividade de prestação de contas nas eleições municipais, em que foi observada uma lacuna sobre a temática no ensino da graduação de ciências contábeis, bem como na busca por futura especialização.

Assim, baseando-se nas informações percorridas ao longo do estudo, percebe-se a necessidade da discussão da temática no mundo acadêmico, bem como os profissionais que atuam na área, e o próprio conselho de classe, para rever a forma de ensino desta área, diante do avanço da tecnologia e legislação no processo eleitoral brasileiro, a exigência de informações com qualidade e a responsabilidade do profissional cada vez maior na condução da prestação de contas eleitorais.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A construção deste estudo deu-se através de pesquisa bibliográfica, permitindo o alicerce teórico de diversos autores temáticos, no princípio foi realizado o confronto de livros, artigos bibliográficos, publicações periódicas, além das leis que regulamentam a contabilidade eleitoral que abordam sobre o tema. O estudo consiste em um procedimento de exploração de variáveis diversas, em que o pesquisador utiliza para o levantamento de dados, objetivando a busca pelo resultado. Neste sentido, Lozada (2018) afirma que a pesquisa é a ferramenta para aperfeiçoar uma informação já existente de modo que venha para afirmar ou contrariar. Sendo assim, precisa ser confiável para aqueles que vão buscar este conhecimento, e, para isso é necessário que seja posto em prática e o resultado trará a base sólida de verificabilidade.

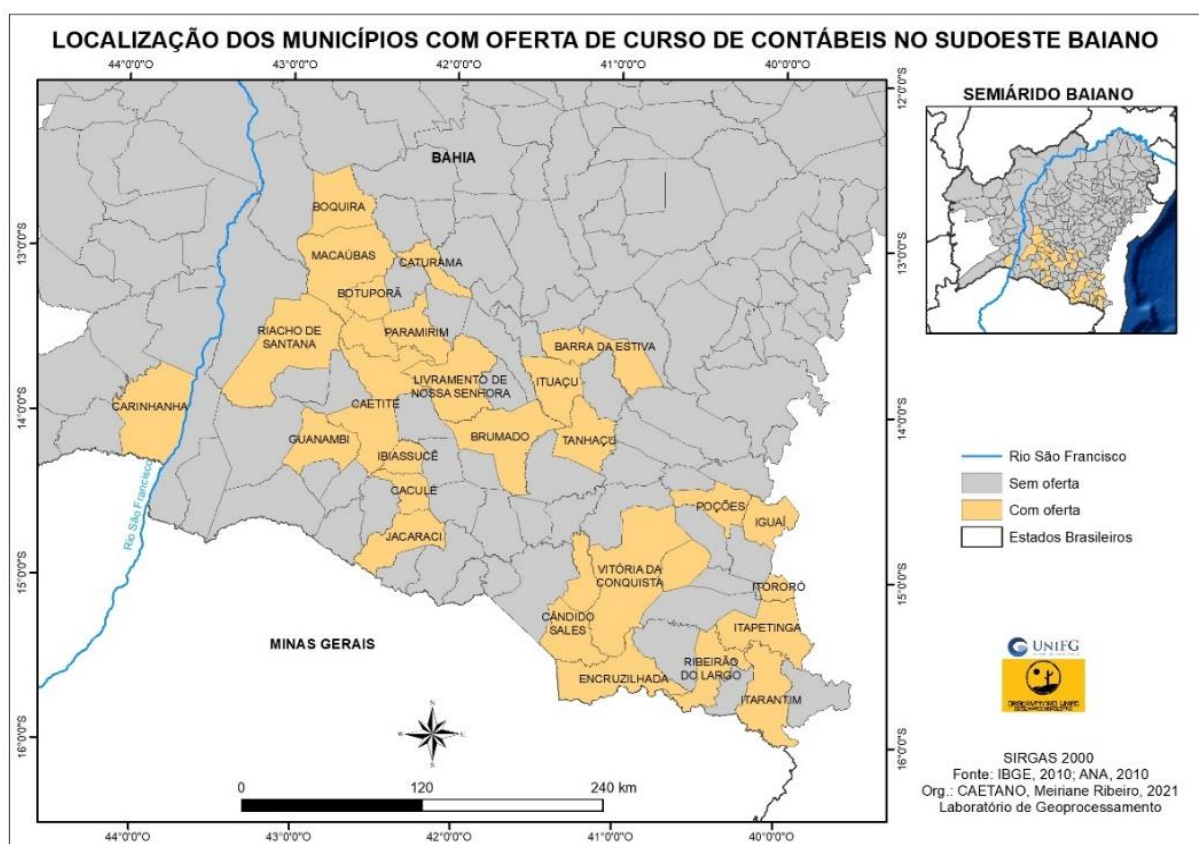
Deste modo, esta pesquisa foi realizada nas universidades do sudoeste baiano que ofertam o curso de ciências contábeis, que corresponde a uma totalidade de 100 universidades, em cidades diferentes, não diferenciando as instituições de (matrizes e filiais), sendo universidades públicas e privadas, com o ensino presencial, e ensino a distância (EaD) do sudoeste da Bahia.

Segundo Alcoforado (2003), o sudoeste baiano é uma macrorregião composta por 74 municípios, que tem a predominância do clima semiárido e clima tropical chuvoso com estação seca, clima seco e quente com temperatura média variável de 21 a 25 graus Celsius, sendo a vegetação dominante a caatinga e ao longo da história a economia desta região baseia-se no comércio regional, a exploração da agricultura sendo uma terra regular para lavoura, além da exploração de minério como o urânio, magnésio, entre outros.

Essa macrorregião tem 1.828.341 habitantes segundo Núcleos Regionais de Saúde / Macrorregiões – 2020. A escolha desta população de estudo, deu-se por ser a região de nossa localização residencial, e pela experiência no processo eleitoral nas eleições de 2020 na cidade de Guanambi, integrante da macrorregião sudoeste da Bahia.

Para melhor compreensão, foi realizado um mapeamento da região sudoeste baiano englobando 74 municípios cuja divisão administrativa nessa região é representada por Guanambi, Vitória da Conquista, Brumado e Itapetinga de acordo com o mapa dos Núcleos Regionais de Saúde / Macrorregiões – 2020 e Superintendência de Estudos Econômicos Sociais da Bahia - SEI. E destes, apenas 29 cidades tem universidades que ofertam o curso de bacharelado na área contábil, porém, nenhuma destas tem oferta do conhecimento ou especialização na contabilidade eleitoral. Conforme figura abaixo:

Figura 1 - Cidades que ofertam os cursos de ciências contábeis no sudoeste baiano



Fonte: Coordenação do Observatório UNIFG do Semiárido Nordeste (2021)

A coleta de dados foi realizada através de uma pesquisa minuciosa no Google Maps, das universidades existentes em cada um dos 74 municípios da região sudoeste da Bahia, sendo listadas as encontradas e onde se localizavam. Após isso, foi realizada uma busca no portal das 100 universidades sobre a oferta do curso de contabilidade, eliminando as que não ofertavam e organizando pela modalidade, presencial e ensino a distância (EaD).

Após análise das que ofertavam os cursos de ciências contábeis, apenas 69 universidades das 100 encontradas tinham a matriz contábil, e assim se fez uma nova busca, quanto ao ensino

da contabilidade eleitoral nos cursos de ciências contábeis, por meio da grade de aplicação das matérias. Acrescidos a estes, foram analisados os cursos de especializações, como pós-graduação no âmbito da contabilidade eleitoral para o reforço e a agremiação deste conteúdo, sendo realizado busca nos portais online de cada instituição. Para investigação, foi utilizado o mesmo meio de pesquisa, o Google, com objetivo de encontrar as universidades que oferecem esse tipo de aperfeiçoamento. De posse de dados, foram traçados o resultado e discussão, divididas em três categorias para melhor compreensão, sendo o primeiro, o ensino da contabilidade eleitoral, o segundo ensino da contabilidade eleitoral na graduação, e o terceiro a educação continuada, especialização.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo, destina-se a demonstração dos resultados e discussões ao desenvolver a pesquisa sobre o ensino da contabilidade eleitoral nos cursos de graduação e especialização: um estudo nas universidades do sudoeste da Bahia. A coleta dos dados desenvolveu-se com o levantamento das variáveis do objetivo geral; analisar como a contabilidade eleitoral é ensinada nos cursos de ciências contábeis nas universidades do Sudoeste da Bahia, utilizando-se dos meios exploratório e descritivo.

Do mesmo modo, para os objetivos específicos: caracterizar os principais elementos da contabilidade eleitoral e suas responsabilidades; compreender o conjunto de instrumentos legais exigidos na contabilidade eleitoral; investigar quais universidades do sudoeste baiano ofertam a matéria de contabilidade eleitoral e demonstrar o ensino da contabilidade eleitoral como um incentivo de um estado democrático. Tudo isso, para obtermos informações sobre o desenvolvimento do conhecimento eleitoral prático e teórico na formação do profissional contábil.

3.1 O ensino da Contabilidade Eleitoral

A qualificação profissional de qualquer área deve estar fundamentada em preparar os estudantes para o mercado de trabalho. Isso significa criar uma conexão entre os conteúdos teóricos e prática, a fim de torná-los aptos para enfrentar os desafios diários, o que não difere no universo contábil. Neste sentido, Silva e Mendonça (2005), afirmam que o curso deve se

atentar e expor meios para que o profissional seja capaz de desenvolver qualquer situação relacionada a sua área.

Dessa maneira, compreender como está sendo conduzido o ensino da contabilidade, torna-se indispensável, especificamente, a contabilidade eleitoral, objeto em estudo. Sendo uma área que exige uma gama de responsabilidades no atendimento da legislação, conhecimentos tecnológicos e da própria escrituração contábil através dos diversos sistemas de prestações de contas que exigem assim habilidades técnicas e científicas.

Vale ressaltar, que o conhecimento eleitoral contábil aplicado de forma responsável e ética, possibilita práticas que estimulem a qualidade da informação e a participação social e consequentemente base sólida no processo eleitoral. Deste modo, Faria (2018, p. 130) afirma que:

O contador é de extrema importância dentro do processo eleitoral. Pois, além de ser obrigatório a sua presença e acompanhamento das prestações de contas dos partidos políticos e de seus candidatos, o contador tem o papel de instruir seus clientes para o cumprimento de todas as etapas da legislação vigente, zelar pelo orçamento estabelecido no início das campanhas eleitorais, analisar os documentos que envolvem receitas e despesas no período eleitoral para saber se estão em acordo com as normas contábeis e do TSE. Todo este controle faz com que os casos de “caixa 2”, que seria a utilização de recursos financeiros sem a devida declaração, sendo utilizado sem fiscalização e sem os limites previstos pela Lei, além de não transitar pela conta bancária, e abuso de poder econômico e político diminuam e garantam uma veracidade e confiabilidade das prestações de contas.

Com efeito, percebe-se que o profissional contábil pode contribuir para uma maior transparência financeira do desenvolvimento do sistema eleitoral, por meio de trabalho sério prevenindo erros, falhas e irregularidades. Em apoio, com a internacionalização e uniformização da Contabilidade Pública, temas como transparência, participação social, prestação de contas com responsabilidade, ganharam uma maior visibilidade. O Manual de contabilidade Aplicada ao Setor Público (2018), descreve os atributos para que as informações alcancem a qualidade informacional, sendo elas:

Relevância: As informações financeiras e não financeiras são relevantes caso sejam capazes de influenciar significativamente o cumprimento dos objetivos da elaboração e da divulgação da informação contábil. As informações financeiras e não financeiras são capazes de exercer essa influência quando têm valor confirmatório, preditivo ou ambos. A informação pode ser capaz de influenciar e, desse modo, ser relevante, mesmo se alguns usuários decidirem não a considerar ou já estiverem cientes dela.

Representação fidedigna: Para ser útil como informação contábil, a informação deve corresponder à representação fidedigna dos fenômenos econômicos e outros que se pretenda representar. A representação fidedigna é alcançada quando a representação do fenômeno é completa, neutra e livre de erro material. A informação que representa fielmente um fenômeno econômico ou outro fenômeno retrata a substância da transação, a qual pode não corresponder, necessariamente, à sua forma jurídica.

Compreensibilidade: A compreensibilidade é a qualidade da informação que permite que os usuários compreendam o seu significado. As demonstrações contábeis devem apresentar a informação de maneira que corresponda às necessidades e à base do conhecimento dos usuários, bem como a natureza da informação apresentada. A compreensão é aprimorada quando a informação é classificada e apresentada de maneira clara e sucinta.

Tempestividade: Tempestividade significa ter informação disponível para os usuários antes que ela perca a sua capacidade de ser útil para fins do objetivo da elaboração e divulgação da informação contábil. Ter informação disponível mais rapidamente pode aprimorar a sua utilidade como insumo para processos de avaliação da prestação de contas e responsabilização (accountability) e a sua capacidade de informar e influenciar os processos decisórios. A ausência de tempestividade pode tornar a informação menos útil.

Comparabilidade: Comparabilidade é a qualidade da informação que possibilita aos usuários identificar semelhanças e diferenças entre dois conjuntos de fenômenos. A comparabilidade não é uma qualidade de item individual de informação, mas, antes, a qualidade da relação entre dois ou mais itens de informação. A informação sobre a situação patrimonial da entidade, o desempenho, os fluxos de caixa, a conformidade com os orçamentos aprovados ou com outra legislação relevante ou com os demais regulamentos relacionados à captação e à utilização dos recursos, o desempenho da prestação de serviços e os seus planos futuros, é necessária para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

Verificabilidade: A verificabilidade é a qualidade da informação que ajuda a assegurar aos usuários que a informação contida nas demonstrações contábeis representa fielmente os fenômenos econômicos ou de outra natureza que se propõe a representar. Essa característica implica que dois observadores esclarecidos e independentes podem chegar ao consenso geral, mas não necessariamente à concordância completa, em que a informação representa os fenômenos econômicos e de outra natureza, os quais se pretendem representar sem erro material ou viés; ou o reconhecimento apropriado, a mensuração ou o método de representação foi aplicado sem erro material ou viés (MCASP, 2018, p. 26 e 27).

Neste interim, o contador assume o papel de protagonista no sistema eleitoral, sendo responsável por manusear todos os atos e fatos e transmitir para órgãos competentes. Dada a responsabilidade em todas as fases deste processo, registro eleitoral, prestação de contas e a contabilização dos recursos financeiros, é preciso que seja feita por um profissional competente, responsável e habilitado perante órgãos regulamentadores da área contábil, o CFC, e que compreenda exigências impostas para candidatura legal regular. Assim, ratifica-se a importância deste profissional do sistema eleitoral, e compreender como está sendo aplicado o ensino da contabilidade eleitoral, seja na graduação, ou especialização do sudoeste baiano. A seguir será apresentado o ensino da contabilidade eleitoral nas universidades que ofertam o curso de ciências contábeis do sudoeste baiano.

3.2 O ensino da contabilidade eleitoral na graduação

A contabilidade eleitoral surgiu no Brasil em 2002 que nela contia regramentos para os partidos e candidatos de como devem se proceder para transparência financeira na campanha

(FARIA, 2018). E desde então, este meio vem evoluindo por meio de novas normas, leis, regulamentos e próprio avanço tecnológico. Neste aspecto, chama-se atenção, para resolução Art. 33 § 4º na resolução de nº 23.406 do ano de 2014, a mais recente que reafirma a obrigatoriedade da participação ativa no processo eleitoral brasileiro.

Diante disso, o ensino deste conteúdo na formação destes profissionais pode significativamente trazer além das opções de prática, a inovação dos assuntos teóricos aplicados a visão de uma nova perspectiva dos problemas estruturais da sociedade, para que seja de algum modo sanado.

Com isso, esse conhecimento pode agregar na capacidade e habilidade deste profissional. Como afirma Mazzioni (2013), o aprofundamento dos problemas públicos traz ao profissional, uma maior noção pra solucionar as dificuldades sociais, além da edificação da aptidão relacionada a esse técnico, pois já vivenciado na prática ele terá uma maior noção de decidir corretamente. Neste sentido, Silva e Mendonça (2005, p. 102-103), afirmam que:

O curso de ciências contábeis deve proporcionar uma formação holística e generalista que capacite o profissional a identificar e solucionar problemas vivenciados nos diversos ambientes organizacionais e societários. Para tal deve - por meio dos conteúdos programáticos, metodologia de ensino-aprendizagem, de avaliação, de práticas pedagógicas inovadoras e atividades acadêmicas complementares - desenvolver competências e habilidades com o objetivo de possibilitar e incentivar o indivíduo a utilizar todos os conhecimentos obtidos antes e durante a vida acadêmica, capacitando-o a transferi-los dos cotidianos para o ambiente de trabalho e vice-versa.

Assim, percebe-se a necessidade do estudo aprofundado da contabilidade eleitoral na formação do contador, preparando-o para o mercado de trabalho. Como apresenta a tabela abaixo, o desenho das universidades que ofertam os cursos de ciências contábeis no sudoeste baiano.

Tabela 1 – Graduação

UNIVERSIDADES COM CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
MODALIDADE	QUANTIDADE DE UNIVERSIDADES
PRESENCIAL	8
SEMI-PRESENCIAL	2
ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)	61
NÃO IDENTIFICADO	29
TOTAL	100

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o resultado da pesquisa, 100% da população pesquisada, não ofertam a matéria de Contabilidade Eleitoral na grade curricular do curso, nem apresenta o conteúdo eleitoral de forma clara, sendo uma área de suma importância no desenvolvimento nacional, materializado, através da prestação de contas, e que exige qualificação técnica, responsabilidade no fazer contábil. Na qual, percebe-se uma lacuna na formação destes profissionais, por não se apresentar conteúdos que teoricamente, dariam sustentação no exercício do ofício.

Segundo informações do Centro de Referência Educacional, (s/d), as competências e habilidades podem ser definidas como “um conjunto de conhecimentos, atitudes, capacidades e aptidões que habilitam alguém para vários desempenhos da vida; habilidades se ligam a atributos relacionados não apenas ao saber- -conhecer, mas ao saber-fazer.” Competências e habilidades no ensino da contabilidade querem dizer que um profissional deve executar bem suas atividades com responsabilidade, sabedoria e comprometimento, e as habilidades são as capacidades técnicas para realizar determinadas tarefas, desenvolvidas a partir da teoria e prática (CRUZ ET AL, 2009, p.07).

A vista disto é importante que atividades técnicas e específicas sejam abordadas para desenvolvimento de tais atividades. Com isso, todos os fatores teóricos e práticos influenciarão a ascensão do conhecimento relacionado diante abordagem na formação. Que devido a falta do conteúdo eleitoral, pode comprometer a eficiência das informações prestadas pelo contador que não obteve qualquer estudo específico, e até mesmo punição. Dado a relevância do estudo da contabilidade eleitoral na graduação, bem como um aprimoramento contínuo, apresentar-se-á a educação continuada por meio da especialização.

3.3 Educação continuada, especialização

Atualmente, são inúmeras as atualizações que ocorrem no âmbito da contabilidade, em leis e em seus sistemas contábeis, e por isso é preciso pensar em otimização do serviço prestado, através do aperfeiçoamento contínuo. Deste modo, no segundo momento, houve a necessidade de pesquisar como é ofertada a contabilidade eleitoral nas especializações, e como resultado, observou-se que nenhuma instituição oferta especialização abordando a temática “Contabilidade Eleitoral”, repetindo, a mesma realidade dos cursos de graduação.

Neste sentido, nota-se necessidade da educação continuada e uma movimentação do conselho de classe para promoção e incentivo para concretização da educação de qualidade, não limitando-se a um regulamento, mas colocá-lo em prática. Corroborando, é preciso chamar atenção ao posicionamento da Na norma NBC PG 12 (R3) - Educação Profissional Continuada, que visa:

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral (NBC PG) 12, “a Educação Profissional Continuada (EPC) é a atividade que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade, como características indispensáveis à qualidade dos serviços prestados e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da profissão contábil” (CFC, 2020).

Neste sentido, nota-se que o conselho incentiva a educação continuada, através de normas e regulamentos. Entretanto, é preciso colocá-las em prática, isto é, para uma educação continuada ser bem desenvolvida, ela precisa ser efetivamente ofertada nas diversas áreas de atuação da profissão. Corroborando, Cury (2004, p. 779) defende que:

A pós-graduação, como componente do ensino superior, eleva o ensino nela ministrado pela contínua atualização de conhecimentos propiciada pela pesquisa, garantida pela utilização de uma metodologia científica em ação e pela circulação de múltiplos pontos de vista. Por consequência, a pós-graduação tem como conceito regulador o princípio da inovação por meio da produção de conhecimentos expressa na pesquisa. Na pós-graduação, o componente da investigação é dominante e esta não pode ver-se privada de portais científicos, laboratórios, bibliotecas atualizadas e número mais reduzido de estudantes (Cury, 2004, p. 779).

Deste modo, confirma o quão imperioso é o aprimoramento do profissional contábil, por ser indispensável no processo eleitoral de prestação de contas das eleições municipais, estaduais e federal por força legal. O que implicará em uma atuação com capacidade técnica, de forma ética clara, confiável.

Em suma, pela falta de qualquer meio de ensino da contabilidade eleitoral na graduação e na pós-graduação como meio de especialização, onde não localizou nada relacionado nas universidades descrita como população amostral. Tornando-se invisível esta informação, deixando este técnico inseguro ao realizá-lo. Sendo assim é viável a sugestão de introduzir o ensino da temática ao órgão do conselho de classe CFC para observar a deficiência na formação profissional.

4 CONCLUSÃO

Para concluir, encaminha-se a conclusão com dedicação à relevância do ensino da contabilidade eleitoral na formação dos profissionais contábeis. E espera-se ao finalizar esse artigo que este tema da contabilidade eleitoral seja compreendido em sua essência para o contador diante de tamanha importância no desenvolvimento do processo eleitoral do Brasil.

Contudo, esta área não é ainda abordada no ensino de graduação do profissional contábil e muito menos como especialização na forma de pós-graduação. Na circunstância eleitoral, o contador era meramente opcional na demanda de prestação de contas, porém, hoje se mostra como obrigatório por lei a sua participação, mostrando o quanto o desenvolvimento necessita de conhecimentos técnicos. Nesta pesquisa, pretendeu-se demonstrar que para o desenvolvimento da prestação de contas é necessário o conhecimento específico que podem ser trabalhadas na formação deste profissional.

Essa pesquisa seguiu-se diante da indagação se realmente esse conteúdo era aplicado na formação, o que levou a concluir que simplesmente não há uma importância voltada para esse modo técnico já que não é desenvolvido na forma superior.

A contabilidade eleitoral é de suma importância, pois traz veracidade e confiabilidade com relação às movimentações financeiras de cada partido e candidato nas eleições que ocorrem a cada dois anos, pois demanda de conhecimentos técnicos. Contudo, é necessária a aplicação teórica e prática para aqueles que vão atuar no processo de prestação de contas que é idealizado pelo contador e auxiliar contábil. E assim com devidas informações de capacitação, este profissional pode desempenhar de forma eficiente a sua atividade.

No entanto, se faz necessário para que o contador tenha devido conhecimento, um ensino adequando de forma a testar suas habilidades sendo por meio de uma metodologia ativa. E para isso deverá este tema ser observado por órgãos como a fundação brasileira de contabilidade e o conselho federal de contabilidade para que venha a tratar deste conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis e até mesmo na pós-graduação como especialização.

Em vista disso, trazendo a contabilidade eleitoral como ensino obrigatório na formação contábil, fazendo com que esse ensino seja completo, com a finalidade de formar grandes profissionais a fim de agir com ética e técnica no processo eleitoral visando primeiramente a veracidade e confiabilidade das informações a serem prestadas.

FARIA, Guilherme Soares. **O PAPEL DO CONTADOR NO PROCESSO ELEITORAL: PROTAGONISTA OU COADJUVANTE?** Orientador: Washington Juarez de Brito Filho. 2018. 33 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/5589>. Acesso em: 02 abr. de 2021.

LOZADA, Gisele; Nunes, Karina da Silva. **Metodologia Científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/recent>. Acesso em: 06 abr de 2021.

Municípios da Macrorregião SUDOESTE. **Regiões de Saúde do Estado da Bahia**, Bahia, 11 de nov. de 2014. Disponível em:

http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/result_macroch.asp?MACRO=SUDOESTE. Acesso em 10 de out. de 2021.

Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero. **CFC conselho federal de contabilidade** 13 de out. de 2021. Disponível em:

<https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>. Acesso em 13 de out. 2021.

SILVA, João Luiz da; MENDONÇA, Janete de Fátima. **O ENSINO DA**

CONTABILIDADE POR PROJETOS: uma aplicação da multidisciplinaridade. Revista Contemporânea de Contabilidade. 2002, Vo. 1, n° 4, p. 99-119, jul/dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/821>. Acesso em: 05 abr, 2021.